



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2019

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto

Índice

Relatório de Atividades	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	5
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
6. Principais Políticas Contabilísticas	11
6.1. Bases de Apresentação	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários	23
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	24
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Imposto sobre o Rendimento	25
18. Benefícios dos empregados	25
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	26
20. Outras Informações	26
20.1. Investimentos Financeiros	26
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	27



20.3. Clientes e Utentes	27
20.4. Outras contas a receber	27
20.5. Diferimentos	27
20.6. Outros Ativos Financeiros	28
20.7. Caixa e Depósitos Bancários	28
20.8. Fundos Patrimoniais	28
20.9. Fornecedores	28
20.10. Estado e Outros Entes Públicos	29
20.11. Outras Contas a Pagar	29
20.12. Outros Passivos Financeiros	29
20.13. Subsídios, doações e legados à exploração	30
20.14. Fornecimentos e serviços externos	30
20.15. Outros rendimentos e ganhos	30
20.16. Outros gastos e perdas	30
20.17. Resultados Financeiros	31
20.18. Acontecimentos após data de Balanço	31
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência	32
Demonstração de Resultados: Sede (euros)	33
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)	34
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)	35
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)	36
Demonstração de Resultados: Telões (euros)	37
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	38
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros)	39
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)	40
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)	41
Responsabilidade pela documentação	42



Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

O ano de 2019 centrou-se exclusivamente na vertente operacional da Cruzada do Bem.

1.1. Política de Investimentos

Em linha com os últimos exercícios, o ano de 2019 verificou investimentos inadiáveis e reduzidos de cerca de 52 mil euros (e.g. viaturas e edifícios).

1.2. Exploração

O exercício de 2019 saldou-se por um acréscimo do Cashflow gerado de 140% face ao reexercício anterior, passando dos 70 para os 170 mil euros, apesar do impacto negativo que a cessação de atividade no Patronato de Telões significou em indemnizações.

Confirma-se, portanto, que a Cruzada do Bem mantém intacta a capacidade de gerar fundos em prol de uma sustentabilidade económico-financeira, quer no curto prazo, socorrendo problemas de tesouraria, quer no médio e longo prazo para suportar planos e projetos de investimento ou adequação das infraestruturas às necessidades.

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

A conta de exploração mostra um resultado positivo de +98.345,33 euros, traduzindo-se numa melhoria substancial face ao ano de 2018, no qual o resultado foi praticamente nulo.

A melhoria de resultado do exercício, face ao ano de 2018, deve-se sobretudo ao impacto líquido que as indemnizações aos funcionários, por motivo de cessação de atividade, tiveram em 2018 e 2019:

- O gasto inerente às indemnizações devidas pela cessação de atividade do Patronato de Telões na ordem dos 79 mil euros, no ano de 2019.
- O gasto inerente às indemnizações devidas pela cessação de atividade do Patronato da N^a Sr^a da Nazaré, na ordem dos 170 mil euros, no ano de 2018.

3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Num exercício de parco investimento, deu-se enfoque à performance da gestão operacional das diferentes casas e valências, com destaque para a reestruturação operada, anteriormente referida. Em termos judiciais não houve alterações dignas de registo.

3.1. Vertente Financeira

- O “Jardim de Infância Costa Verde” continua a ter uma exploração deficitária, embora tenha registado uma melhoria próxima de 14 mil euros;
- O “Patronato Amor de Deus”, em S. J. Ver, manteve uma exploração deficitária, tendo-a agravada em cerca de 15 mil euros;
- A “Casa de Telões”, em virtude da cessação de atividade, obteve um resultado de exercício negativo na ordem dos 51 mil euros, dos quais cerca de 80 mil euros devido a indemnizações;
- A “Casa de Fontarcada” mantém uma exploração superhavitária, registando, contudo, uma redução de cerca de 15 mil euros, face ao ano de 2018.

3.2. Vertente Judicial

- Diferendo com funcionário da Cruzada do Bem em curso.

Balanço

Un. Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 682 619,38	3 708 046,64
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 986,24	1 200,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		3 684 605,62	3 709 246,65
Ativo corrente			
Inventários		1 055,65	2 227,46
Clientes		38 865,04	34 818,86
Adiantamentos a fornecedores			328,35
Estado e outros Entes Públicos		5 149,01	5 149,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		49 609,26	40 946,57
Diferimentos		7 147,03	5 448,30
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		1 045 306,43	925 471,68
Subtotal		1 147 132,42	1 014 390,23
Total do Ativo		4 831 738,04	4 723 636,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		3 920 007,79	3 920 350,29
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		117 859,56	120 600,48
Resultado Líquido do período		98 345,33	(342,50)
Total do fundo do capital		4 473 093,01	4 377 488,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		22 190,32	
Outras contas a pagar			
Subtotal		22 190,32	-
Passivo corrente			
Fornecedores		9 522,75	7 357,04
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		21 125,19	30 984,75
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		2 439,43	
Diferimentos			
Outras contas a pagar		303 367,34	307 806,49
Outros passivos financeiros			
Subtotal		336 454,71	346 148,28
Total do passivo		358 645,03	346 148,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 831 738,04	4 723 636,88

Demonstração dos Resultados por Naturezas

		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		501 276,26	509 748,26
Subsídios, doações e legados à exploração		1 321 624,96	1 404 001,94
ISS, IP - Centros Distritais		1 303 615,77	1 381 578,10
Outros		18 009,19	22 423,84
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(127 260,19)	(139 206,25)
Fornecimentos e serviços externos		(316 138,93)	(284 098,05)
Gastos com o pessoal		(1 212 109,83)	(1 447 438,62)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		86 347,65	115 520,79
Outros gastos e perdas		(76 888,70)	(85 345,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		176 851,22	73 182,08
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(78 263,45)	(73 232,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		98 587,77	(50,63)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados		(242,44)	(291,87)
Resultados antes de impostos		98 345,33	(342,50)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		98 345,33	(342,50)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
1		138 468,87	-	198 411,46	3 476 954,60	-	-	123 341,40	443 395,60	4 380 572,02	-	4 380 572,02	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													
2		-	-	-	-	-	-	(2 740,92)	(443 395,60)	(446 136,52)	-	(446 136,52)	
3					443 395,60				(342,50)	443 053,10		443 053,10	
4=2+3					443 395,60			(2 740,92)	(443 738,10)	(3 083,42)		(3 083,42)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
6=1+2+3+5		138 468,87	-	198 411,46	3 920 350,29	-	-	120 600,48	(342,50)	4 377 488,60	-	4 377 488,60	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	138 468,87	-	198 411,46	3 920 150,29	-	-	120 600,48	(342,50)	4 377 488,60	4 377 488,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											-
Alterações de políticas contabilísticas											-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											-
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											-
Ajustamentos por impostos diferidos											-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-	(2 740,92)	342,50	(2 398,42)	(2 398,42)
RESULTADO EXTENSIVO	8				(342,50)				98 345,33	98 002,83	98 002,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8				(342,10)			(2 740,92)	98 687,83	95 604,41	95 604,41
Fundos											-
Subsídios, doações e legados											-
Outras operações											-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019	10										
	6+7+8+10	138 468,87	-	198 411,46	3 920 007,79	-	-	117 859,56	98 345,33	4 373 093,01	4 373 093,01



Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo



com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em "*Resultados Transitados*" do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

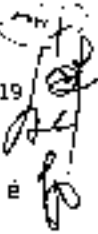
Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 20.4 e 20.11) e "*Diferimentos*" (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na



natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

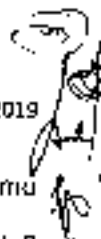
- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem:

Edifícios e outras construções.	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nas fundas patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se, e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.



Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem ao qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. Propriedades de investimento

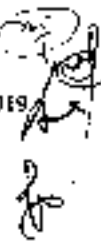
Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de investimento.



6.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

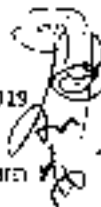
- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem devida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento.



sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- o Alterações no risco segurado;
- o Alterações na taxa de câmbio;
- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

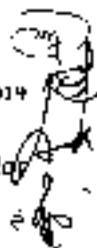
As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorre em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável à cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e das quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos



Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, ressaltando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.



Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas,*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1,*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seja sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por eles prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

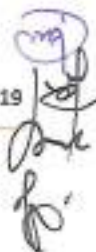
Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terranos e recursos naturais	442 569,65	-	-	-	-	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 216 322,84	14 848,24	-	-	-	4 231 171,08
Equipamento básico	312 811,31	5 438,35	-	-	-	318 249,66
Equipamento de transporte	333 339,12	31 295,00	(2 178,33)	-	-	362 455,79
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	455 522,35	-	-	-	-	455 522,35
Outros Ativos fixos tangíveis	10 340,70	1 254,00	-	-	-	11 594,70
Total	5 770 905,97	52 835,59	(2 178,33)	-	-	5 821 563,23
Depreciações acumuladas						
Terranos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 127 374,10	56 307,85	-	-	-	1 183 681,95
Equipamento básico	221 972,16	12 732,01	-	-	-	234 704,17
Equipamento de transporte	315 301,95	7 823,75	(2 178,33)	-	-	320 947,37
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	443 892,77	1 069,48	-	-	-	444 962,25
Outros Ativos fixos tangíveis	5 844,17	330,36	-	-	-	6 174,53
Total	2 114 385,15	78 263,45	(2 178,33)	-	-	2 190 470,27



	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Nota não aplicável no presente exercício.

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.



11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Empréstimos Bancários

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	242,44	242,44	-	297,21	297,21
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	242,44	242,44	-	297,21	297,21

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 842,43	138 591,28	-	2 227,46	126 088,38	-	1 055,65
Produtos Acabados e intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	2 842,43	138 591,28	-	2 227,46	126 088,38	-	1 055,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				139 206,25			
Variações nos inventários de produção				-			
							127 260,19

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:



- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 1.055,65€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos. Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	501 276,26	509 748,26
Quotas dos utilizadores	467 913,26	474 484,06
Quotas e Jóias	12,00	708,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	33 351,00	34 556,20
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	501 276,26	509 748,26

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes



Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	1 303 615,77	1 381 578,10
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	1 303 615,77	1 381 578,10
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	1 303 615,77	1 381 578,10

Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	550,00	990,00
Doações	17 459,19	21 433,84
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	18 009,19	22 423,84

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, não foi apurado qualquer valor de imposto sobre o rendimento.

18. Benefícios dos empregados



O número de membros que compôs os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.

De um período para outro não se verificaram mudanças nos órgãos diretivos da Cruzada do Bem: Direção, Conselho Fiscal, Presidência da Assembleia.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 76. Em 2018 foi de 78.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	997 224,33	1 207 002,66
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	196 994,39	223 088,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 344,69	12 825,71
Gastos de Acção Social	4 056,88	3 055,45
Outros Gastos com o Pessoal	1 489,54	1 466,30
Total	1 212 109,83	1 447 438,62

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2019 foi nulo.

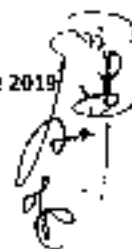
20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Nota não aplicável no presente exercício.



20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	38 865,04	34 818,86
Clientes	-	-
Utentes	38 865,04	34 818,86
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	38 865,04	34 818,86

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2019	2018
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

20.4. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	2 266,56	2 266,56
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	17 831,10	17 831,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	29 511,60	20 848,91
Perdas por Imparidade	-	-
Total	49 609,26	40 946,57

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2019 e 2018, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	-	247,24
Seguros diferidos	7 128,63	5 182,66
...	18,40	18,40
Total	7 147,03	5 448,30
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com o seguinte saldo.

Descrição	2019	2018
Caixa	32 944,88	34 791,78
Depósitos à ordem	804 671,25	682 989,60
Depósitos a prazo	192 620,44	192 620,44
Outros	15 069,86	15 069,86
Total	1 045 306,43	925 471,68

20.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	138 468,87	-	-	138 468,87
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	198 411,46	-	-	198 411,46
Resultados transitados	3 920 350,29	-	(342,50)	3 920 007,79
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	120 600,48	-	(2 740,92)	117 859,56
Total	4 277 831,10	-	(3 083,42)	4 274 747,68

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:



Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	9 522,75	7 357,04
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	9 522,75	7 357,04

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	53,90	53,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 095,11	5 095,11
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5 149,01	5 149,01
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 444,24	8 986,83
Segurança Social	16 589,13	21 944,18
Outros Impostos e Taxas	91,82	53,74
Total	21 125,19	30 984,75

20.11. Outras Contas a Pagar

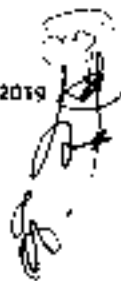
A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	6 910,58	-	6 833,15
Remunerações a pagar	-	6 910,58	-	6 833,15
Cuotações	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	1 097,05	-	1 555,84
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	295 359,71	-	299 417,50
Total	-	303 367,34	-	307 806,49

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.



20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados. Os "Subsídios e Aposos do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	82 307,14	50 712,52
Matérias	14 784,83	19 018,88
Energia e fluidos	74 517,54	78 948,14
Deslocações, estadas e transportes	3	3
	193,64	123,96
Serviços diversos (*)	141 035,80	132 094,55
Limpeza, Higiene e Conforto	35 942,74	30 212,76
Serviço de Amas	18 038,73	25 681,02
Comunicação	16 179,37	14 032,32
Total	316 138,93	284 098,05

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	1 375,00	557,00
Descrimentos de pronto pagamento obtidos	3,87	39,01
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	4,32	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	200,00	-
Outros rendimentos e ganhos	17 054,46	35 802,78
Total	18 647,65	36 398,79

20.16. Outros gastos e perdas

CRUZADA DO BEM, IPSS - NIF: 500 985 472



A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	2 505,14	2 152,03
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,01
Dívidas incorríveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	66,72	-
Outros Gastos e Perdas	6 616,84	4 193,95
Total	9 188,70	6 345,99

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	214,78	291,87
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	27,66	-
Total	242,44	291,87
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(242,44)	(291,87)

20.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 20 de junho de 2020



Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		
+75	Subsídios à exploração	+	12,00	768,00
+760-665+762	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+	238,37	403,63
+73	Variação nos inventários de produção	+/-		
+74	Trabalhos para a própria entidade	+/-		
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(36 899,51)	(27 734,53)
-63	Gastos com pessoal	-	(55 016,83)	(61 835,35)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-		
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-		
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-		
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
+78(excepto 785)+79(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	79 704,32	89 002,29
-68(excepto 685)-6918-6026-6968	Outros gastos e perdas	-	(704,66)	(844,64)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(11 636,11)	19 659,40
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-		(165,96)
-654-656-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(11 636,11)	19 533,44
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		
-8911-8921-8981	Juros e gastos similares suportados	-	(163,81)	(291,82)
811	Imposto sobre rendimento do período	+	(11 004,72)	19 241,62
812				
818	Resultado líquido do período	=	(11 804,72)	19 241,62

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.03.1 - Pré-Escolar		20.03.2 - Creche		TOTAL	
			2019	2018	2019	2018	2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	+						
+73	Subsídios à exploração	+						
+700-605+702	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-						
+73	Variação nos inventários da produção	+/-						
+74	Trabalhos para a própria entidade	+						
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-						
-82	Fornecimentos e serviços externos	-						
-83	Gastos com pessoal	-						
-850+7622	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+						
-851+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+						
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+						
-883-887-830+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+						
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-						
+78(excepto 782)+79(excepto 7910)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12 495,24				12 495,24	
-69(excepto 695)-6918-6920-6988	Outros gastos e perdas	-						
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	12 495,24				12 495,24	
-64+781	Ganhos/reversões de depreciação e de amortização	-/+						
-654-655-656+703+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+						
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	12 495,24				12 495,24	
+7913	Juros e rendimentos similares obtidos	+						
-6911-6901-6981	Juros e gastos similares suportados	-						
811	Imposto sobre rendimento do período	-/+						
812								
818								
	Resultado líquido do período	=	12 495,24				12 495,24	

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.04.1 - Pré-Escolar			20.04.2 - Creche			TOTAL
			2019	2018		2019	2018		
+71+72	Vendas e serviços prestados	*		7 893,75			11 542,75		19 436,50
+75	Subsídios à exploração	*		32 379,51			74 647,23		107 026,74
+76+603+792	Ganhos/Perdas líquidos de subvencões, associadas e empreendimentos conjuntos	+	4 261,80						
+73	Variação nos investimentos da produção	+							
+74	Trabalhos para a própria entidade	+							
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		(2 114,05)			(4 832,55)		(7 046,71)
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	(512,08)	(2 356,56)	(1 427,09)		(5 521,19)	(2 099,07)	(7 697,76)
-83	Gastos com pessoal	-		(95 858,33)			(223 654,69)		(319 521,02)
-85+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-							
-86+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-							
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	-							
-88+607+609+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-							
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+							
+78+608+760+791+798	Outros rendimentos e ganhos	+							
-89+609+895+6918+6928+6938	Outros gastos e perdas	-	(39,64)	(1 871,50)	(92,26)		(4 605,17)	(131,00)	(6 571,67)
-84+761	Resultado antes de depreciação, gastos de financiamento e impostos	=	3 610,16	(82 035,19)	(1 520,25)		(152 538,72)	2 083,93	(214 953,91)
-604+655+656+7624+7625+7626	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	(328,98)	(482,84)	(767,42)		(1 079,26)	(1 096,32)	(1 541,80)
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+							
+7915	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	3 281,28	(82 497,73)	(2 287,67)		(153 607,98)	987,61	(216 105,71)
-6911+6921+6961	Juros e rendimentos similares obtidos	+							
-811	Juros e gastos similares suportados	-							
-812	Imposto sobre rendimento do período	-	3 281,28	(82 497,73)	(2 287,67)		(153 607,98)	987,61	(216 105,71)
-816	Resultado líquido do período	=							



Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.05.1 - Pré-Escolar		20.05.2 - Creche		TOTAL	
			2019	2018	2019	2018	2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	+						
+73	Subsídios à exploração	+						
+716-606+702	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associados e empreendimentos conjuntos	+/-						
+73	Variação nos inventários da produção	+/-						
+74	Trabalhos para a própria entidade	+						
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-						
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	(82,95)	(403,13)	(28,28)	(217,01)	(91,23)	(708,14)
-83	Gastos com pessoal	-						
-853+7022	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-						
-851+7021	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-						
-87+753	Provisões (aumentos/reduções)	+/-						
-883-887-898+7823+7827+7828	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
+77-86	Aumentos/Reduções do justo valor	+/-						
+78(exceção 785)+79(exceção 7915)+7148	Outros rendimentos e ganhos	+	384,33			172,87		567,00
-88(exceção 885)-8918-8928	Outros gastos e perdas	-	(740,96)	(497,52)	(332,80)	(221,52)	(1 073,84)	(771,04)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(803,91)	(596,32)	(381,16)	(267,86)	(1 165,07)	(884,18)
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-						
-854-855-859+7834+7835+7836	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-						
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(803,91)	(596,32)	(381,16)	(267,86)	(1 165,07)	(884,18)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+						
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-						
811	Imposto sobre rendimento do período	-	(803,91)	(596,32)	(381,16)	(267,86)	(1 165,07)	(884,18)
812		-						
818	Resultado líquido do período	=	(803,91)	(596,32)	(381,16)	(267,86)	(1 165,07)	(884,18)

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
			2019	2018	2019	2018	2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	*	53 234,91	47 743,88				
+73	Subsídios à exploração	*			42 780,75	34 470,05	94 014,66	83 223,73
+705+695+702	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	*	114 056,88	100 976,28	119 692,84	117 602,34	233 749,72	218 576,32
+71	Variação nos inventários da produção	+/-						
+74	Trabalhos para a própria entidade	+/-						
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-						
-82	Fornecimentos e serviços externos	-						
-83	Gastos com pessoal	-						
-85+7022	Imparidades de investimentos (perdas/reversões)	-	(8 721,30)	(8 652,51)	(12 043,57)	(11 950,24)	(20 764,93)	(20 817,75)
-851+7021	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(27 364,53)	(24 007,73)	(37 398,27)	(33 249,76)	(64 762,89)	(57 347,48)
-87+703	Provisões (aumentos/reduções)	-	(107 129,83)	(103 753,79)	(148 217,39)	(143 279,04)	(255 547,23)	(247 833,83)
-855-651-658+7023+7027+7028	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+						
+77-86	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	422,48		503,41		1 005,89	
+78+exceção 705+79+exceção 79131+708	Outros rendimentos e ganhos	+	(6 100,11)	(6 147,20)	(8 423,05)	(8 409,07)	(14 524,08)	(14 536,33)
-88+exceção 695) 6918-6925-6988	Outros gastos e perdas	-	19 208,44	6 051,67	(43 026,18)	(43 895,02)	(24 817,74)	(37 833,10)
64+701	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(13 035,67)	(13 345,59)	(18 001,64)	(18 430,99)	(31 037,31)	(31 777,58)
-854-855-856+7024+7025+7026	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+						
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+						
+7916	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	5 172,77	(7 284,72)	(61 027,62)	(62 326,01)	(66 855,05)	(69 610,73)
-8911-8921-8981	Juros e rendimentos similares obtidos	+						
811	Juros e gastos similares suportados	-						
812	Imposto sobre rendimento do período	=	5 172,77	(7 284,72)	(61 027,62)	(62 326,01)	(66 855,05)	(69 610,73)
818	Resultado líquido do período	=	5 172,77	(7 284,72)	(61 027,62)	(62 326,01)	(66 855,05)	(69 610,73)

Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.08.1 - Pré-escolar		20.08.2 - Creche		20.08.3 - Creche Familiar		TOTAL	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	70 640,84	81 368,52	50 523,04	51 024,23			120 163,88	132 392,75
+76	Subsídios à exploração					13 508,31		13 508,31	
+708-685+702	Ganhos/Perdas imputadas de subsidiadas, associadas e empreendimentos contantes	131 590,20	133 442,00	106 792,54	95 555,64	47 018,94		285 401,68	228 956,59
+73	Variação nos inventários da produção								
+74	Trabalhos para a própria entidade								
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas								
-82	Farmacamentos e serviços externos								
-83	Gastos com pessoal								
-462+7622	Imparidade de investimentos (perdas/verdades)	(23 140,67)	(23 574,54)	(12 590,20)	(12 821,22)	(4 903,10)		(40 615,74)	(41 358,94)
-451+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/verdades)	(45 145,91)	(45 181,42)	(24 553,13)	(24 572,42)	(0 511,71)		(70 203,24)	(70 265,09)
-47+763	Provisões (aumentos/deduções)	(162 707,91)	(159 565,06)	(88 490,25)	(88 237,60)	(23 302,31)		(285 492,42)	(278 185,97)
-403-487-620+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/imparizáveis (perdas/verdades)								
+77-46	Aumentos/reduções de justo valor								
+78+79+700+75+760+761	Outros rendimentos e ganhos	2 180,22	1 649,45	1 105,74	607,07	347,27		3 824,95	2 953,79
-6933	Outros gastos e perdas	(9 407,35)	(8 939,70)	(5 159,77)	(4 061,90)	(1 882,03)		(15 644,48)	(16 603,68)
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(31 070,71)	(19 801,66)	37 700,81	19 700,75	11 130,19		2 506,82	11 117,10
-644-655-658+7624+7625+7626	Gastos/Verdades de depreciação e de amortização	(11 080,49)	(8 251,13)	(0 450,43)	(4 407,45)	(1 737,08)		(20 807,86)	(14 475,86)
+7915	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(42 151,20)	(28 052,79)	31 250,38	15 293,30	9 393,11		(17 691,04)	(3 358,76)
-4811-6021-6941	Juros e rendimentos similares obtidos								
-811	Juros e gastos similares suportados	(42 08)		(22 08)				(73,83)	
-812	Imposto sobre rendimento do período	(42 982,28)	(28 052,79)	31 235,50	15 248,30	9 308,11		(17 497,47)	(3 380,38)
-815	Resultado líquido do período	(42 982,28)	(28 052,79)	31 235,50	15 248,30	9 308,11		(17 497,47)	(3 380,38)

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.ºº Sanhoane		TOTAL
			2019	2018	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+			
+75	Subsídios à exploração	+			
+765-605+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+-			
+73	Variação nos inventários da produção	+-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+			
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-			
-82	Fornecimentos e serviços externos	-			
-83	Gastos com pessoal	-			
-852+7822	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+-			
-851+7821	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+-			
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	+-			
-853-857-808+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-			
+77+68	Aumentos/Reduções de justo valor	+-			
+78+80+780+797+800+801+798	Outros rendimentos e ganhos	+			
-80+80+805+8018-8020-8088	Outros gastos e perdas	-	(294,38)	(690,82)	(690,82)
-84+781	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(294,38)	(690,82)	(690,82)
-854-855-856+7624+7625+7626	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+-	(294,38)	(690,82)	(690,82)
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+-			
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(294,38)	(690,82)	(690,82)
+79+5	Juros e rendimentos similares obtidos	+			
-8011-8821-8881	Juros e gastos similares suportados	-			
811	Imposto sobre rendimento do período	=	(294,38)	(690,82)	(690,82)
812		+-			
818	Resultado líquido do período	=	(294,38)	(690,82)	(690,82)



Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.10.7 - Centro Ocupacional				20.10.9 - Idosos				TOTAL	
			2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	7 715,00	8 974,43	181 269,52	176 987,55	64 246,84	63 875,84	253 250,86	247 937,82		
+73	Subsídios à exploração	+	55 092,81	65 687,87	578 808,91	563 200,05	57 673,77	56 030,42	692 684,28	674 518,74		
+705+888+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos coatuais	+										
+73	Variação nos inventários da produção	+										
+74	Trabalhos para a própria entidade	+										
-81	Custo dos mercadorias vendidas e materiais consumidos	-										
-82	Fornecimentos e serviços externos	-										
-83	Gastos com pessoal	-										
-850+762	Imparidades de inventários (perdas/inversões)	-	(5 237,91)	(4 889,78)	(40 488,82)	(49 080,28)	(4 673,76)	(4 346,55)	(34 421,61)	(34 321,61)		
-851+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/inversões)	-	(10 629,12)	(9 027,97)	(80 072,03)	(81 424,83)	(9 447,88)	(8 051,53)	(118 999,45)	(98 304,43)		
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	-	(42 363,63)	(40 058,53)	(390 870,72)	(377 727,93)	(37 674,28)	(36 407,59)	(470 926,64)	(453 593,94)		
-853-887-898+7623+7627+7638	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/inversões)	-										
+77-86	Aumentos/Reduções de justo valor	+	137,77	51,54	1 270,52	475,76	122,46	44,77	1 539,78	572,47		
+78+899+785+781+899+7915+794	Outros rendimentos e ganhos	+	(3 511,78)	(3 389,34)	(32 388,56)	(31 257,27)	(3 121,60)	(3 012,75)	(39 016,94)	(37 691,36)		
-898	Outros gastos e perdas	-	1 162,94	14 648,02	192 678,70	195 158,07	67 124,72	68 233,60	206 986,38	278 039,80		
-84+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	+	(2 278,98)	(2 274,45)	(21 017,22)	(20 875,50)	(2 028,76)	(2 023,73)	(25 321,96)	(25 271,71)		
-854-899-898+7624+7625+7628	Correções/Reversões de depreciação e de amortização	-										
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/inversões)	-										
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	(1 116,04)	12 373,57	171 681,48	174 182,54	65 508,86	65 211,87	235 646,48	252 767,38		
+79+5	Juros e rendimentos similares obtidos	+										
-8911-8921-8931	Juros e gastos similares suportados	-										
811	Imposto sobre rendimento do período	-										
812	Resultado antes de impostos	-	(1 116,04)	12 373,57	171 681,48	174 182,54	65 098,98	65 211,86	235 646,48	252 767,38		
818	Resultado líquido do período	-	(1 116,04)	12 373,57	171 681,48	174 182,54	65 098,98	65 211,86	235 646,48	252 767,38		

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação "Cruzada do Bem"

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

Cód. Postal: 4050-090

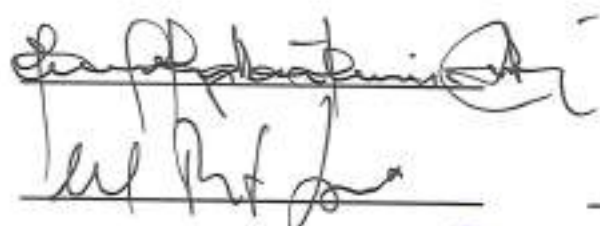
A Direcção:

Local: _____

Aprovado em Assembleia Geral

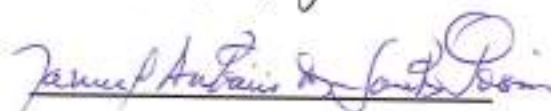
Póvoa de Lanhoso, 20 de junho, de 2020

Assinaturas:

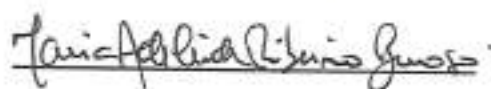


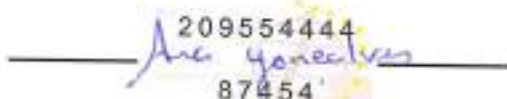
Assinatura do Presidente





Assinatura TOC responsável




209554444
87454

